

RESUMO

No estudo foram utilizados totais diários de precipitação observados na estação climatológica principal do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em João Pessoa, no período de 1961 a 2012. Também foram utilizados ainda dados de reanálise do NCEP/NCAR. Os dados de precipitação foram usados para identificar a frequência de dias com chuva e a dos seus eventos extremos. Também foi investigada a variabilidade da precipitação durante a atuação do fenômeno El Niño e La Niña. A maior frequência de dias com chuvas está representada no quadrimestre chuvoso, nos meses de abril a julho, que também destaca-se pela maior frequência de eventos extremos de chuva, que equivalem a 71% (176 eventos) de todos os eventos da série temporal em estudo. Os DPP apresentam valores negativos e positivos, que variam de -1,7 a 3,7. Observou-se que os DPP negativos predominam tanto na época dos El Niños (62,04%) quanto na dos La Niñas (56,37%), o que significa predominâncias de meses com chuva abaixo da média em relação aos meses mais chuvosos. Variáveis meteorológicas obtidos do conjunto de dados de reanálise, que possam estar relacionadas à ocorrência de tais eventos intensos de precipitação, foram catalogadas em várias séries históricas. O uso do pacote gráfico *Grid Analysis and Display System* (GrADS) permitiu a leitura desses dados que estão disponíveis originalmente no formato NetCDF para o formato texto.

Palavras-chave: eventos extremos e reanálises